

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
HISTÓRIA DAS IDEIAS POLÍTICAS

1.º ANO – Turma A
12 de Junho de 2020

I

Comente **duas e somente duas** das seguintes frases:

1. “[...] o poder político, sempre que legítima e ordinariamente se concede a um homem ou príncipe, emana do povo e comunidade, quer próxima, quer remotamente, nem pode, para que seja justo, obter-se de outra forma.”

FRANCISCO SUAREZ *De Legibus*, III, IV, 2

A frase deve ser analisada e comentada criticamente, tendo em conta, nomeadamente, os seguintes tópicos:

1. A Segunda Escolástica: contextualização histórica e territorial da Escola e suas influências (Escolástica, Humanismo e Expansão Ultramarina); diferentes correntes e diferentes contextos (dominicanos e jesuítas); principais autores (Francisco de Vitória, Domingos Soto, Luís de Molina, outros) e, principalmente, Francisco Suárez
 2. Temáticas e concepções da Escola, em especial, origem democrática do poder; poder *in habitu* e poder *in actu*;
 3. Tirania e tipos de tirania (*tiranía quod titulum* e *tiranía quod dominium*); direito de resistência e tiranicídio. Os monarcómacos.
2. “E, portanto, todo aquele que consentir associar-se a outros e formar um corpo político sob a jurisdição de um governo, assume perante todos os membros da sociedade assim constituída a obrigação de se submeter às determinações da *maioria* e de ser governado por ela”.

JOHN LOCKE

Segundo Tratado do Governo, VII, §. 97

A frase deve ser analisada e comentada criticamente, tendo em conta, nomeadamente, os seguintes tópicos:

1. Contextualização histórica e filosófica da obra de John Locke; a relevância da *Glourious Revolution* de 1688 e a justificação doutrinária da mesma pela obra de Locke; a oposição a Thomas Hobbes.
 2. Estado-natureza, propriedade e pacto social: a necessidade de uma sociedade política e do poder como garantia da propriedade e dos direitos naturais do Homem. O governo limitado e a separação de poderes (poder legislativo, poder executivo, poder federativo); a vinculação do governante ao pacto e aos fins da sociedade.
 3. O pensamento de Locke e a construção do liberalismo.
3. “O que o homem perde através do contrato social, é a liberdade natural e o direito ilimitado a tudo o que o tenta e que pode alcançar; o que ele ganha, é a liberdade civil e a propriedade de tudo aquilo que possui.”

JEAN-JACQUES ROUSSEAU
Do Contrato Social, I

A frase deve ser analisada e comentada criticamente, tendo em conta, nomeadamente, os seguintes tópicos:

1. Contextualização histórica e filosófica do tempo (Iluminismo, Racionalismo, Contratualismo) e da obra de Rousseau (referência em particular à obra “Do Contrato Social”).
2. Conceção do homem no “estado de natureza”, *o bom selvagem*; igualdade e desigualdade; o contrato social.
3. Poder político: origem, função, limites; soberania e poder legislativo democrático, rejeição da representação política; governo e formas de governo.
4. Formação da vontade política, vontade de todos e vontade geral; igualdade como realização da liberdade individual na comunidade política; indivíduo e maioria.

II

Tendo em atenção a evolução nas épocas moderna e contemporânea, disserte criticamente sobre o tema de **um e apenas um dos seguintes textos**:

- a) “A história de qualquer sociedade até aos nossos dias não é mais do que a história da luta de classes. Livre e escravo, patricio e plebeu, barão e servo, burgueses de corporação e oficial, em suma, opressores e oprimidos, estiveram em constante oposição uns aos outros, travaram uma luta ininterrupta, ora oculta, ora aberta, uma luta que de cada vez acabou por uma reconfiguração revolucionária de toda a sociedade ou pelo declínio comum das classes em luta.”

KARL MARX e FRIEDRICH ENGELS
Manifesto do Partido Comunista, I

Comentando o texto e aproveitando o mesmo, devem ser referidos os seguintes aspectos:

1. Contextualização histórica, industrialização e identificação da *questão social* no século XIX; a resposta dos socialismos: identificação das principais correntes e dos autores mais relevantes (entre os quais Owen; Saint-Simon; Sismondi; Proudhon; Bakunine; Lassale), com especial referência a Karl Marx e Friedrich Engels;
 2. Caracterização do designado “socialismo científico”/marxismo; a importância do pensamento de Hegel para a construção do materialismo histórico e dialéctico: tese, antítese e síntese e a história da humanidade como sucessão de lutas de classes, elogio e crítica da burguesia; a importância da infra-estrutura na determinação da super-estrutura;
 3. Crítica da propriedade, socialização dos meios e produção; defesa da revolução violenta; ditadura do proletariado (transitoriedade) e desaparecimento do Estado
 4. Recepção do marxismo no século XX (revisionismo, social-democracia; leninismo; trotskismo; maoísmo).
- b) “O século passado destruiu, sem as substituir por coisa alguma, as corporações antigas, que eram para eles uma protecção; os princípios e o sentimento religioso desapareceram das leis e das instituições públicas, e assim, pouco a pouco, os trabalhadores, isolados e sem defesa, têm-se visto, com o decorrer do tempo, entregues à mercê de senhores desumanos e à cobiça duma concorrência desenfreada.”

LEÃO XIII
Carta-Encíclica Rerum Novarum

Comentando o texto e aproveitando o mesmo, devem ser referidos os seguintes aspectos:

1. Contextualização histórica, industrialização e identificação da *questão social* no século XIX; resposta da Igreja através da doutrina social: identificação dos textos fundamentais e, em especial, da encíclica *Rerum Novarum*;
2. Crítica do liberalismo e dos socialismos; defesa das virtudes cristãs como resposta para a questão social; a defesa da propriedade privada; a família como núcleo social e político; sociedade civil, solidariedade e subsidiariedade do Estado; crítica da extinção das estruturas corporativas e defesa do corporativismo; oposição à luta de classes e defesa da concórdia de classes;
3. Defesa da regulação justa das relações laborais: - o problema e a definição do “justo salário”; o direito ao descanso; a adequação do trabalho à pessoa e a rejeição da reificação da pessoa; o problema da greve; o problema da liberdade contratual nas relações laborais; a responsabilização do Estado enquanto legislador;
4. Desenvolvimento da doutrina social da Igreja no século XX e influência nos regimes políticos corporativistas (em especial encíclica *Quadragesimo anno*, de 1931).

Cotação:

I. 6 VALORES/cada; II. 8 VALORES.